



Movimento da Mensagem de Fátima
Secretariado Nacional
Pastoral da Oração

“Levanta-te! És testemunha do que viste!”
Primeiro Sábado – novembro 2022

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Introdução:

Neste primeiro sábado de novembro, durante os quinze minutos de companhia ao Coração Imaculado de Maria, vamos meditar no quinto Mistério Luminoso, acolhendo no nosso coração o **convite à conversão, como caminho da santidade**. E durante a ‘meditação’ dos Mistérios do Rosário, atenderemos à vida de santidade dos Pastorinhos sob o ‘olhar’ do Santo Padre.



Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

**Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (3x)**

Invocações:

Graças e louvores se deem a todo o momento
ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia
fruto do ventre sagrado da Virgem puríssima Santa Maria.

Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Oração de entrega

Virgem Santíssima, Senhora dos Pastorinhos, neste tempo de oração e contemplação, queremos reparar o vosso Imaculado Coração de todas as indiferenças, blasfêmias e ingratidões com que é ofendido e suplicar a conversão dos pecadores. Mãe de Deus, Senhora Nossa, Vos pedimos confiadamente que a nossa oração seja segundo o Coração de vosso Filho, Jesus Cristo!



Cântico: Senhor, Tu és a luz

Senhor, Tu és a luz / Que ilumina a Terra inteira.

Tu és a luz / Que ilumina a minha vida! (2x)

Escuta da Palavra de Deus

Dos Atos dos Apóstolos: Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação. (At 2, 43-47)



Tempo de meditação e contemplação

“A Eucaristia fonte de comunhão fraterna” (*1 e *2)

Jesus sabendo que era chegada a hora de partir deste mundo para regressar ao Pai, no decorrer da ceia lavou-lhes os pés e deu-lhes o mandamento do amor. (cf. Jo 15, 1-7)

Para lhes deixar a garantia deste amor, para ficar sempre junto dos seus e os tornar participantes da sua Páscoa, Jesus instituiu a Eucaristia como memorial da sua Morte e Ressurreição e ordenou aos seus Apóstolos que a celebrassem até ao seu regresso, estabelecendo-os, então, sacerdotes do Novo Testamento. Assim, desde esses tempos até aos nossos dias, a celebração da Eucaristia perpetuou-se em toda a parte na Igreja com a mesma estrutura fundamental.

A Eucaristia é penhor da futura glória, da vida etena, é Sacramento da esperança e da alegria!

- Participo na Eucaristia Dominical com amor, sabendo que ela é o centro da vida cristã?

(em silêncio, meditemos)

Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações.

A primeira Comunidade cristã tinha no seu coração as palavras escutadas pelos Apóstolos na última ceia: «Fazei isto em Memória de Mim». O pedido de Jesus para que se repetissem os seus gestos e com as palavras, 'até que Ele venha', não pede somente que se lembrem d'Ele e do que Ele fez. Tem em vista a celebração litúrgica, pelos Apóstolos e pelos seus sucessores, do memorial de Cristo, da sua Vida, Morte e Ressurreição e da sua intercessão junto do Pai.

Desde o princípio a Igreja foi fiel à ordem do Senhor!

- E eu acredito na presença real de Jesus Cristo quando recebo a sagrada Comunhão?

(em silêncio, meditemos)

Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração.

A participação no mistério pascal de Cristo, celebrado na Eucaristia, expressa-se, de modo pleno, na Comunhão. Ao convite do sacerdote «Felizes os convidados para a Ceia do Senhor», é a mesma ceia que Ele

*1 – ‘Catecismo da Igreja Católica’ *2 – ‘Eucaristia e Beleza de Deus’, 2005 Viseu – D. António Marto

viveu com os Apóstolos no Cenáculo quando lhes deu o «seu Corpo e Sangue», antecipando assim o dom total de Si mesmo na cruz, que agora é dado a todos nós em Comunhão. A Eucaristia continua a ser o centro da vida cristã.

A Comunhão Eucarística é a porta que faz entrar Cristo em nós e nós em Cristo!

- Após a sagrada Comunhão, sei agradecer a graça da sua presença real no meu coração ou fico distraído, com pressa de sair?

(em silêncio, meditemos)

Receber a Eucaristia é entrar em comunhão profunda com Jesus. E porque todos comungamos o mesmo Senhor Jesus Cristo, é Ele que nos une uns aos outros no momento em que nos une todos a Si. A comunhão do dom que é Cristo produz a comunhão fraterna e dá sentido às nossas vidas. É também um sinal da beleza de Deus que une os corações de quantos fazem a sua experiência, e pode ser oferecida como Boa Nova ao mundo moderno que aparece tantas vezes com uma multidão de solidões.



Tudo isto é grandioso, é belo, e pode dar um novo horizonte aos nossos encontros com Cristo!

- Dou testemunho alegre e feliz porque posso receber Jesus fonte de vida na sagrada Comunhão?

(em silêncio, meditemos)

Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.

Comungar é deixar-se inundar pela beleza de Cristo, Cabeça da Igreja e Redentor do Mundo. A Eucaristia é penhor da futura glória, da vida eterna, é Sacramento da esperança e da alegria. Não há Missa sem missão: «Ide em paz...» é a expressão do envio para irradiar no Mundo a beleza que salva, oferecida na Eucaristia. Ela tem reflexos na cultura e na sociedade. Os cristãos, que na celebração vivem uma experiência singular de comunhão com Deus e com os irmãos, sentem-se comprometidos a irradiá-la nos vários âmbitos da convivência humana: a experiência da fraternidade, o espírito de paz e reconciliação, as atitudes de acolhimento e hospitalidade, o sentido da partilha e da solidariedade, o encontro familiar, a dimensão festiva da vida.

A comunhão abre-nos aos outros, interpela-nos à fraternidade e a uma maior doação!

- Vivo em comunhão fraterna com os irmãos ao jeito das primeiras Comunidades Cristãs?

(em silêncio, meditemos)

Cântico: Desde toda a eternidade



Desde toda a eternidade, / Sois a eleita do Senhor,
Virgem santa, Mãe de Deus, / Te cantamos com fervor.
Ave, Ave! Ave Maria! (2x)

Da Mensagem de Fátima

A santidade dos Pastorinhos Jacinta e Francisco Marto

Em maio de 2017, o Pastor da Igreja Universal, o Papa Francisco, veio à Cova da Iria para a canonização da Jacinta e do Francisco Marto. Assim, desta maneira, veio apresentar estas crianças, tão pequeninas, a toda a Igreja e ao Mundo inteiro como modelos de santidade para as pessoas do nosso tempo. Agora podemos rezar-lhes e pedir-lhe graças e que intercedam por nós junto da Senhora do Rosário de Fátima. A Igreja apresenta-os como dignos de serem venerados, mas eles já tinham a promessa antecipada pela Senhora «mais brilhante que o sol», na 2.ª aparição, em junho de 1917: Lúcia pediu à Senhora se os levava para o Céu e Nossa Senhora disse: «Sim, à Jacinta e ao Francisco levo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no Mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração». A Lúcia fez por certo tudo o que a Senhora lhe pediu, e tudo o que sabemos de belo e bom sobre a Santa Jacinta Marto e sobre o Santo Francisco Marto passou pelo coração da Lúcia e pela caneta que lavrou no papel as surpresas que Deus fez e faz na vida das almas simples e pequenas, que se confiam ao seu amor e misericórdia. Lendo as ‘Memórias da Irmã Lúcia’ percebemos que a pedagogia do anjo da Paz conduziu os três Pastorinhos a amar a Eucaristia, a viverem a experiência da ternura de Deus. A Escola de Maria será o caminho certo e seguro para levar as nossas crianças ao coração da Santíssima Trindade e assim viverem em santidade!

- Alegremo-nos por tantas maravilhas que Deus faz em nosso favor!



Oração do Santo Rosário

O Papa Francisco convida-nos à oração do terço dedicado a Nossa Senhora do Rosário:

«Sejam fiéis ao costume de rezar o rosário nas vossas comunidades e, sobretudo, nas famílias. Meditando cada dia os mistérios da vida de Maria à luz da obra salvífica do seu Filho, fazei com que Ela participe das vossas alegrias, das vossas preocupações e dos momentos de felicidade.»

Contemplação dos Mistérios Luminosos

1º Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho segundo São Lucas: Depois de ter sido batizado, o Céu abriu-se e o Espírito de Santo desceu sobre Ele, como uma pomba. E uma voz vinda do Céu disse: «Tu és o meu Filho muito amado; em Ti pus todo o meu enlevo.» (Lc 3, 21-22)

- Pelo nosso Batismo estamos unidos a Cristo, como o ramo está unido à videira, e por isso podemos, e devemos, viver com Ele e n'Ele como filhos de Deus.

Da Mensagem de Fátima: Por desígnio divino, veio do Céu a esta Terra, à procura dos pequeninos privilegiados do Pai, «uma Mulher revestida com o sol» (Ap 12, 1). Fala-lhes com voz e coração de Mãe: convida-os a oferecerem-se como vítimas de reparação, oferecendo-se ela para os conduzir, seguros, até Deus. Foi então que das suas mãos maternas saiu uma luz que os penetrou intimamente, sentindo-se imersos em Deus como quando uma pessoa – explicam eles – se contempla num espelho.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

2º Mistério: Jesus nas Bodas de Caná

Do Evangelho segundo São João: Houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente. Jesus com os seus discípulos foi também convidado para a boda. Faltando o vinho, a mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus retorquiu: «Que temos nós com isso, mulher? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos servidores: «Fazei o que Ele vos disser.» (Jo 2, 1-5)

- A indicação da mãe de Jesus dirigida aos serventes «Fazei o que Ele vos disser» torna-se a grande advertência materna que Ela dirige à Igreja e a cada um de nós, no tempo presente.

Da Mensagem de Fátima: Na sua solicitude materna, a Santíssima Virgem veio a Fátima e na aparição de 13 de outubro de 1917 lançou um forte apelo: «não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido». É a dor de mãe que a faz falar; está em jogo a sorte de seus filhos. Por isso dizia aos Pastorinhos: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas». A pequena Jacinta sentiu e viveu como própria esta aflição de Nossa Senhora, oferecendo-se heroicamente como vítima pelos pecadores.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

3º Mistério: Jesus anuncia o Reino de Deus e faz o apelo à conversão

Do Evangelho segundo São Marcos: Depois de João ter sido preso, Jesus veio para a Galileia pregar a Boa Nova de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está perto: Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova.» (Mc 1, 14-15)

- Escutar a Palavra de Deus e guardá-la no coração, a exemplo de Maria, é caminho seguro para uma vida de santidade.

Da Mensagem de Fátima: Depois das aparições de Nossa Senhora, «na vida do pequeno Francisco, dá-se uma transformação que poderíamos chamar radical: entrega-se a uma vida espiritual intensa, que se traduz em oração assídua e fervorosa, chegando a uma verdadeira forma de união mística com o Senhor. Isto mesmo leva-o a uma progressiva purificação do espírito, através da renúncia aos próprios gostos e até às brincadeiras inocentes de criança.»

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

4º Mistério: A Transfiguração de Jesus

Do Evangelho segundo São Mateus: Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os a um alto monte. Transfigurou-Se diante deles. O seu rosto resplandeceu como o Sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Pedro disse a Jesus: «Senhor, é bom estarmos aqui.» (Mt 17, 1-2.4)

- Jesus mostra aos discípulos a luz de Deus na transfiguração. E Pedro fica tão feliz que quer ficar ali para sempre! Como é bom viver em Deus, envolvidos no seu amor, iluminados pela sua luz!

Da Mensagem de Fátima: Ao Francisco, o que mais o impressionava e absorvia era Deus naquela luz imensa que penetrara no íntimo dos três e exclamava: «Como é Deus! Isso sim que não se pode dizer». Grande era, no pequeno Francisco, o desejo de reparar as ofensas dos pecadores, esforçando-se por ser bom e oferecendo sacrifícios e orações. Tudo lhe parecia pouco para consolar Jesus.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

5º Mistério: Jesus institui a Eucaristia na última ceia

Do Evangelho segundo São Mateus: Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: «Tomai, comei, isto é o meu Corpo.» Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos. Porque este é o meu Sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para remissão dos pecados.» (Mt 26, 26-28)

- Alegremo-nos porque o Senhor quis ficar presente no meio de nós! Ele está perto e espera-nos em cada Sacrário! Ele reconforta a nossa alma. Vamos confiadamente à sua presença.

Da Mensagem de Fátima: Sabemos como a Jacinta ansiava receber Jesus na Eucaristia. Dizia que ficava com Jesus dentro de si e podia rezar e adorá-Lo melhor. Com tocante simplicidade exclamava: «tenho tanta pena de não poder comungar em reparação do Imaculado Coração de Maria.»

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

Rezemos:

- Pelas intenções do Santo Padre
- Pela paz no mundo
- Pela conversão dos pecadores



Salve, Rainha...

Consagração a Nossa Senhora

Oração: À vossa proteção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Ámen.



Bênção do Santíssimo Sacramento



Veneremos, adoremos

A presença do Senhor,
Nossa Luz e Pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no Sacrário
Deus oculto por amor.

Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade.
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade.

*Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus
e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.*

Oração:

Vós sois o Pão que desceu do Céu,
- *para dar a vida ao mundo.*

Oremos:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixaste o memorial da Vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

- *Ámen.*



Cântico final

O amor de Deus repousa em mim

**O amor de Deus repousa em mim,
O amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou
A anunciar a paz e o bem.
O amor de Deus me enviou
A anunciar a paz e o bem.**

O amor de Deus me escolheu
para estender o reinado de Cristo
entre as nações
E proclamar feliz Boa Nova aos seus
pobres.
Por isso eu exulto em Deus, meu
Salvador.

O amor de Deus repousa em mim...